

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA

INTEGRA
UFRA 2021

CORRELAÇÃO DO PESO A DESMAMA E AOS 180 DIAS COM O PESO AO ABATE DE OVINOS SANTA INÊS

Glenda Glin Alves¹; Gisella Lucia Alves Ramos²; Dennis Carlos Medeiros da Silva³; Natália Larissa Cunha Gonçalves⁴; Andréia Santana Bezerra⁵; Erick Fonseca de Castilho⁶.

1. Bolsista PIBEX, Graduanda em Zootecnia, UFRA/Campus Belém-PA/ISPA, e-mail: glendaglin@gmail.com; 2. Bolsista PIBEX, Graduanda em Medicina Veterinária, UFRA/Campus Belém-PA/ISPA, e-mail: gisella.ramos96@gmail.com; 3. Bolsista PIBEX, Graduando em Zootecnia, UFRA/Campus Belém-PA/ISPA, e-mail: dennisc884@gmail.com; 4. Graduanda em Medicina Veterinária, UFRA/Campus Belém-PA/ISPA, e-mail: natalialarissacg@gmail.com; 5. Zootecnista, Mestre, Doutoranda em Ciência Animal, UFPA/Campus Belém-PA, e-mail: andriazootecnistaufra@gmail.com; 6. Orientador, ISPA/Campus Belém-PA, UFRA, e-mail: efcmv@yahoo.com.br.

RESUMO:

Objetivou-se com este estudo avaliar a correlação do peso aos 90 dias (desmama) e aos 180 dias, com o peso ao abate de ovinos de corte da raça Santa Inês. O trabalho foi desenvolvido em uma propriedade rural, localizada no município de Santa Maria do Pará - PA, destinada à produção de ovinos de corte, no período de 2019 a 2020. Foram utilizados 18 animais, hígidos e com bom escore de condição corporal ($\geq 2,5$ e $\leq 3,5$). A dieta fornecida foi constituída de ração (40% de concentrado) e capim-elefante (*Pennisetum purpureum*) picado e ofertado ao cocho, correspondendo a 60% do volumoso, sendo esta formulada para atender o ganho de peso médio diário de 150 gramas/dia, com exigência de 13,2% de proteína bruta (PB), 72% de nutrientes digestíveis totais (NDT) e consumo de 1,1 kg de matéria seca, de acordo com o NRC (2007) para ovinos. O fornecimento de água e suplemento mineral foi *ad libitum*. As pesagens foram realizadas aos 90 dias, aos 180 dias e ao abate, onde se obteve tanto o peso vivo (PV) como o peso da carcaça quente (PCQ). O critério definido para o abate dos animais foi peso ≥ 30 kg/PV. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade D'Agostino-Pearson, atendendo a esta premissa. Posteriormente, aplicou-se o teste correlação de Pearson entre as variáveis em estudo. Todas as análises foram feitas a um nível de 5% de significância utilizando o programa Biostat versão 5.3. Os resultados mostraram correlação positiva ($P < 0,05$) fraca entre o peso aos 90 e aos 180 dias ($R^2=0,261$) e entre o peso aos 180 dias e o PV ao abate ($R^2=0,334$). A correlação entre o PV ao abate e o PCQ foi moderada ($R^2=0,57$). Deste modo, o peso aos 180 dias poderia servir de variável de seleção e de parâmetro para estimar o peso ao abate e o peso da carcaça quente, uma vez que revelou correlações positivas e significativas, mesmo que estas tenham sido fracas e moderadas.

PALAVRAS-CHAVE: agronegócio; peso de carcaça; ovinocultura.

Link do vídeo: <https://youtu.be/pV5H0PBfrDo>